



# INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

## Informativo Fundos Solidários - Edição Especial

### **INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS 14-17 DE JULHO DE 2014 SANTA MARIA – RIO GRANDE DO SUL PROJETO DE FUNDOS SOLIDÁRIOS – BRASIL**

#### **INTRODUÇÃO**

A Cidade de Santa Maria tem realizado, com apoio de vários organismos, grupos, comunidades, coletivos e instituições a Feira Internacional de Economia Solidária. A feira de Santa Maria, como é mais conhecida, tem uma agenda extensa de atividade, e concentra a maior espaço Latino Americano de discussões, debates, apresentação de produtos e agenda política sobre a Economia Popular Solidária. Neste ano, a feira acontecerá entre dos dias 17 e 20 de Julho de 2014.

Tendo em vista ser uma ótima oportunidade para interação, aprendizagem, apropriação de mecanismos e debates sobre a economia solidária, o Projeto Nacional de Fundos Solidários, em convênio com a SENAES (Secretaria Nacional de Economia Solidária) realizar  de 14 a 17 de Julho de 2014, na cidade de Santa Maria – Rio Grande do Sul, o Intercâmbio Nacional de Experiências.

A oportunidade de fazer o intercâmbio em Santa Maria, por ocasião dos dias que antecedem a feira, será uma forma de favorecer e promover a partilha das diversas iniciativas no conjunto das práticas em economia popular solidária. Em torno da cidade de Santa Maria existem muitos projetos que podem ser visitados para garantir ao intercâmbio seu caráter de experimentações.

As práticas de intercâmbio estão nas ações da Rede Cáritas como uma proposta pedagógica que, aliada à Educação Popular, promovem outros saberes, cria possibilidades de intervenção e cooperam ativamente para outras práticas nas relações econ micas, sociais e de equidade. Entendemos assim, como afirma João de Jesus:

*“Ao considerarmos a proposta de Paulo Freire de que a construção do conhecimento d -se na articulação entre teoria e prática e como troca de saberes entre os sujeitos da aprendizagem, o intercâmbio de experiências tem o potencial de envolver-nos no olhar e no agir do outro, ao mesmo tempo em que nos permite refletir sobre como lidamos com nosso próprio contexto. Quando estamos em um intercâmbio, tornamo-nos sujeitos aprendentes. Podemos reconhecer não apenas a concretude das iniciativas que o outro*





# INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

*realiza, mas mergulhar nos sentidos que são atribuídos às iniciativas. No intercâmbio, saímos do lugar que nos é familiar”.*

No âmbito da saída do lugar que nos é familiar, para nos envolver no e com o lugar do outro, propomos essa atividade de intercâmbio na região de Santa Maria, para aprofundar e apreender dos saberes que temos todos/as na construção de alternativas possíveis de Economia Popular Solidária.

O percurso metodológico facilitará rodas de conversa, acompanhamento de organização da feira de economia solidária, visita a projetos urbanos e rurais e sistematização, com foco nos sentimentos gerados e no conhecimento adquiridos. Como se trata de uma atividade com ampla participação de representantes do território brasileiro, será realizado momento cultural com característica dessa região sul do país, para um diálogo com a expressão cultural dos participantes do intercâmbio.

## OBJETIVO GERAL:

- Processos de fortalecimento e expansão de fundos solidários apoiados pela Rede Cáritas, em escala nacional, contribuem para que as finanças solidárias se consolidem como instrumento de promoção do desenvolvimento territorial

sustentável com superação da pobreza extrema.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a troca de saberes das experiências entre os representantes dos fundos solidários que virão para a atividade, bem como o fortalecimento dos saberes com a experiência local.
- Ações integradas e articuladas nos territórios e em âmbito nacional contribuem para fortalecimento e expansão de fundos solidários e para ampliação do acesso ao crédito solidário por parte da população em situação de pobreza extrema.
- Articulação dos fundos solidários com as redes territoriais de economia solidária fortalecimento de mecanismos de participação e controle social com foco na integração das finanças solidárias às políticas de economia solidária.

## PROGRAMA DO INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS

O processo do intercâmbio é abrir possibilidades de diálogos transversais. A transversalidade da ação somente se aplica quando os protagonistas do intercâmbio desde seu início, são sensibilizados para que





# INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

a experimentação efetiva gere práticas alternativas, na compreensão que nossa ação local amplia-se na transformação global. Desse modo, o programa do intercâmbio tem três movimentos, que exprimem a postura pedagógica na construção do caminho, a saber: Envolver, Pertencer e Comprometer.

## SABERES COLETIVOS EM RODA

Tendo em vista o Marco de Referência da Educação Popular para as Políticas Públicas (2014), sabendo que o Projeto de Fundos Solidários está no campo das mobilizações, em vista da consolidação de uma Política Integral e Orgânica para a economia solidária, o intercâmbio nacional do Projeto busca ampliar as condições de dialogicidade. *“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”*<sup>1</sup>. Desse modo o Marco de Referência destaca:

*“Assim sendo, a dialogicidade se torna necessária a toda e qualquer ação de governo voltada para que a construção e execução de políticas públicas tenha em seu nome o diálogo enquanto elemento central, visto que é por meio dele que podemos pensar sobre o mundo problematizando para transformá-lo. Nesta perspectiva, o diálogo pressupõe o estabelecimento*

<sup>1</sup> FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987. p.44.

*de relações horizontais, em que as práticas sociais se d  o a partir da compreensão de que não há maior ou menor, mas **saberes diferentes.**”* Marco de Referência da Educação Popular, pág. 36. 2014.

Durante as experimentações, as rodas de saberes são o lugar dos saberes diferentes, e construção dos saberes coletivos. A coletiva integra o lugar vital. Sendo assim, desejamos que as visitas, in loco, no campo e na cidade, sejam constituídas de práticas solidárias que valorizem e integram-se ao lugar do território e da sustentabilidade com a sociobiodiversidade. Para isso, propomos no campo da visitação: 03 experiências em área rural e 01 em área urbana. Serão formadas quatro comunidades solidárias para as experimentações, com 15 membros cada uma.

## DADOS GERAIS

**Coordenação Nacional:** Jaime Conrado, Marcelo Lemos, Normeliana, Deborah.

**Apoio Regional:** Marin  s, Eliane e Pâmela.

**Apoio Local:** Ir. Lurdes

